



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – 29040-860 – Vitória/ES

**Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação**  
**Aperfeiçoamento em Design Educacional**

Vitória/ES, 2019

**Reitor**

Jadir José Pella

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

André Romero da Silva

**Diretor de Pós-graduação**

Pedro Leite Barbieri

**Diretora do Cefor**

Mariella Berger Andrade

**Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do Cefor**

Márcia Gonçalves de Oliveira

**Comissão de Elaboração do PPC**

Aline Pinto Amorim Cherini

Dulcileia Marchesi Costa

Yvina Pavan Baldo

**Coordenação do Curso**

Aline Pinto Amorim Cherini

**Assessoramento Pedagógico**

Alessandro Poletto Oliveira

# 1. Identificação do Curso

<b>1.1. Nome do curso:</b>		
Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Design Educacional		
<b>1.2. Código/Área do conhecimento:</b>		
70800006 – Educação (Grande área: aglomeração de diversas áreas do conhecimento, em virtude da afinidade de seus objetos, métodos cognitivos e recursos instrumentais refletindo contextos sociopolíticos específicos)		
70804036 – Tecnologia educacional (Especialidade: temática da atividade de pesquisa e ensino)		
<b>1.3. UA<sup>1</sup> Responsável:</b>		
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) / Reitoria		
<b>1.4. Carga horária total<sup>2</sup>:</b>	<b>1.5. Duração (meses):</b>	<b>1.6. Número de vagas:</b>
210h	4	80
<b>1.7. Modalidade:</b>	<b>1.8. Polos (nº de vagas):</b>	<b>1.9. Outras Instituições participantes:</b>
( ) presencial ( ) semipresencial (x) a distância	Cefor (80)	(quando houver)
<b>1.10. Período previsto para realização do curso<sup>3</sup></b>		
( ) Oferta Única (informar data de início e término) (x) Oferta Regular – Oferta semestral a partir de 2020/2		
<b>1.11. Vínculo a Programa ou Projeto de Extensão, ou à ação do âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Pós-graduação ou do Desenvolvimento Institucional</b>		
(x) não	( ) sim, identificado abaixo: <b>Modalidade:</b> ( ) Programa de extensão em Rede ( ) Programa de extensão ( ) Projeto de extensão ( ) Projeto de pesquisa ( ) Programa de pesquisa ( ) Programa de pós-graduação ( ) Outro: <b>Título:</b> <b>Número de Processo de Cadastramento:</b>	

<sup>1</sup> UA – Unidade Administrativa: Campus, Centro de Referência; Polo de Inovação; Reitoria.

<sup>2</sup> Mínimo 180 horas (não podendo atingir 360 horas). ROD da Pós-graduação artigo 54.

<sup>3</sup> Para saber sobre oferta regular e oferta única, consulte ROD da Pós-graduação artigo 42

## **2. Caracterização da Proposta**

### **2.1. Apresentação e Contextualização Educacional**

Desde 2007, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) oferta cursos a distância por meio dos programas federais do Sistema Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800/2006) e da Rede e-Tec Brasil (Decreto nº 7589/2011) e, a partir de 2014, também com recursos próprios. As primeiras ofertas de cursos a distância no Ifes foram gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (Cead), criado em 2006 para dar suporte às ações de Educação a Distância (EaD) no Instituto. Em 2014, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), por meio da Portaria 1.602 de 11 de agosto de 2014. Uma das principais metas do Cefor é a institucionalização da EaD, por meio da oferta de cursos sem fomentos externos, consolidando ainda mais a modalidade no Instituto e o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial. Assim, o Cefor além de continuar apoiando as propostas de formação a distância no Ifes, passou a ofertar seus próprios cursos voltados para a formação dos profissionais da educação.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2014-2019, o Cefor possui as seguintes atribuições: promover a integração sistêmica com os campi, para a consolidação das políticas institucionais de apoio à EaD e de formação inicial e continuada de professores e servidores técnico-administrativos em educação; ofertar cursos, nos diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e servidores técnico-administrativos em educação (BRASIL, 2014).

Dentre os objetivos do Cefor destacamos: promover o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a formação de docentes e técnico-administrativos da educação, em diferentes níveis e modalidades, bem como o uso das tecnologias educacionais; apoiar a oferta de componentes curriculares a distância e/ou o uso das tecnologias da informação e comunicação nos cursos ofertados pelo Ifes; incentivar a utilização das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem; promover formações com a finalidade de propiciar o aprimoramento de discentes, docentes, profissionais envolvidos com a modalidade a distância e técnico-administrativos da educação; ofertar cursos, em diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação.

Além disso, o Cefor apoia as demais unidades acadêmicas do Ifes com a implementação do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE). O NTE será um espaço para orientação e produção de tecnologias educacionais para ambientes virtuais de aprendizagem, bem como para incentivo ao uso de tecnologias na educação presencial. Neste sentido, esse aperfeiçoamento poderá formar servidores do Ifes para atuarem no NTE de sua unidade acadêmica.

A atuação na EaD exige novas competências dos educadores, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem a distância não significa apenas transpor as práticas da

modalidade presencial para os ambientes virtuais de aprendizagem. Para Moran (2012) na modalidade a distância é preciso pensar em vários aspectos, tais como: processos pedagógicos e de gestão que compatibilize a preparação de materiais e atividades adequados, a integração dos vários profissionais envolvidos, a comunicação em tempo real e em tempos diferentes, as avaliações, dentre outros.

A docência na EaD necessita de tempo, planejamento e recursos específicos, sejam estes humanos, financeiros ou tecnológicos. Os tempos e os espaços na EaD são diferentes daqueles da modalidade presencial, modificando o diálogo, a forma de apresentar os conteúdos, a avaliação e as estratégias de ensino. Nesse contexto, cabe ao Ifes, enquanto instituição ofertante de cursos a distância, selecionar e formar os profissionais que acompanharão os estudantes da modalidade na construção do conhecimento, especialmente os professores, os tutores e os designers educacionais.

O Ifes e o Cefor têm um compromisso educacional com a formação dos profissionais que atuam na EaD para adequação à metodologia utilizada pela instituição, primando sempre pela excelência na qualidade da educação ofertada por essa Instituição; bem como a formação dos profissionais da educação, que atuam nos cursos presenciais, para ampliar a utilização de tecnologias digitais na educação. Com um programa que deve priorizar a práxis, ao concluírem o curso de formação, espera-se que os profissionais estejam aptos a planejar, de forma sistematizada, o uso de tecnologias para as modalidades presencial e a distância, sendo capazes de auxiliar um professor na utilização e na edição de uma sala virtual, na definição dos recursos didáticos e tecnológicos mais adequados ao planejamento de cursos ou componentes curriculares.

Esta proposta, portanto, trata de um curso de aperfeiçoamento, totalmente a distância, com oferta semestral, que visa a formação continuada de profissionais para atuarem em cursos presenciais e a distância. Está vinculada à Educação, como grande área do conhecimento e à Tecnologia Educacional, como temática da atividade de pesquisa e ensino

Diante desse contexto, destacamos ainda que a demanda social por cursos de formação inicial e continuada de professores do Cefor/Ifes é significativamente grande, conforme pode ser observado no resultado final do Processo Seletivo do Edital nº 46/2019 da Pós-graduação Aperfeiçoamento em Design Educacional, que apresentou 770 suplentes.

## **2.2. Justificativa**

De acordo com o Regimento Geral do Ifes, o Cefor passa a ser responsável por apresentar políticas de atuação na EaD e no uso de tecnologia, além de assumir uma abordagem de formação pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, em prol da qualificação dos servidores e demais profissionais (BRASIL, 2017).

O Cefor, conforme apresentado, também possui na sua estrutura a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sistema instituído por meio do Decreto Federal nº 5.800, de 8 de junho de 2006, e destinado ao "[...] desenvolvimento da modalidade de

educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País" (BRASIL, 2006), que por meio da integração de universidades e de institutos federais, oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, utilizando a metodologia da educação a distância. Atende um público em geral, além de professores que atuam na educação básica, dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

Assim, a oferta de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Design Educacional atenderá aos profissionais da educação do Ifes; da comunidade externa; e do Sistema UAB, que atuam nos cursos do Ifes. Objetiva-se uma formação voltada ao planejamento e ao gerenciamento da aprendizagem na EaD. Além disso, uma formação para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas disciplinas a distância e presenciais. Conforme previsto no PDI Ifes 2014/2-2019/1 (BRASIL, 2016, p. 51), é necessária uma formação que lide com as especificidades da modalidade de ensino, já que a

[...] atuação na EaD exige novas competências dos educadores, uma vez que ensinar a distância não significa apenas transpor as práticas da modalidade presencial para os Ambientes Virtuais de Aprendizagem [e] [...] os tempos e os espaços na EaD diferem da modalidade presencial, modificando o diálogo, a forma de apresentar os conteúdos e as estratégias de ensino.

Diante desse contexto, ressaltamos que o referido curso foi estabelecido como uma das ofertas prioritárias do Cefor no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2014-2019 para a formação continuada dos profissionais da educação, pois o Ifes reconhece a importância da formação dos profissionais quanto ao planejamento e uso de tecnologias, independente da modalidade de ensino. Além disso, essa formação capacitará quanto à aplicação de metodologias ativas em cursos EaD e presenciais. Cabe destacar que, em 2017 o Cefor realizou três formações presenciais em Metodologias Ativas (Editais 25/2017, 66/2017 e 71/2017), o que limitou o acesso dos profissionais da educação que trabalham. Assim, essa temática será abordada nesse aperfeiçoamento a distância, facilitando a participação dos profissionais da educação do Ifes e da comunidade externa.

Apesar do curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Design Educacional não estar diretamente articulado ao curso técnico em Mídias Didáticas, ofertado pelo Cefor, justifica-se a sua importância pois além de capacitar os profissionais do Ifes para atuação nos cursos presenciais e a distância, também caracteriza-se por ser uma ação que potencializa a institucionalização da EaD no Ifes.

Ao concluírem este curso, espera-se que os profissionais estejam aptos a planejar, de forma sistematizada, o uso de tecnologias para as modalidades presencial e a distância, sendo capazes de utilizar e editar o ambiente virtual de aprendizagem, definir quais recursos didáticos e tecnológicos são mais adequados ao planejamento de cursos e disciplinas.

## **2.3. Objetivo Geral**

Formar profissionais para atuarem nas modalidades de educação presencial e a distância, oferecendo conhecimentos e condições que oportunizem o planejamento e a construção de recursos educacionais e salas virtuais.

### **2.3.1. Objetivos Específicos**

- Conhecer a história e as características do design educacional;
- Aplicar o modelo ADDIE (análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação) no papel de design educacional e analisar o contexto de implementação de seus projetos;
- Definir objetivos educacionais e pré-requisitos de aprendizagem;
- Selecionar estratégias didáticas e motivacionais, mídias e tecnologias educacionais adequadas a diferentes tipos de aprendizagem, objetivos e público-alvo;
- Estudar temas complementares ao processo de design educacional, como roteirização multimídia, uso de cores e objetos de aprendizagem, entre outros.

## **2.4. Metodologia**

O Curso será desenvolvido totalmente a distância, com o acompanhamento do professor e apoiado pelo pedagogo do curso. Além disso, o coordenador do curso com o pedagogo farão o registro da participação do aluno na realização das atividades propostas e acessos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem no sentido de observar e intervir, caso haja necessidade.

No ambiente virtual de aprendizagem Moodle serão exploradas: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas à distância, relatos de experiência, planejamento de aulas com uso de tecnologias.

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. No AVA serão exploradas: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas à distância, relatos de experiência, planejamento de aulas com uso de tecnologias. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Além disso, os discentes terão acesso a uma Sala Experimental para praticar a edição dos recursos e atividades do Moodle.

## **2.5. Critérios para Avaliação da Aprendizagem e para Certificação**

A avaliação deve permitir ao estudante sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do estudante feita pelo professor será somativa, considerando o processo de construção do conhecimento. Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular. Todas as atividades avaliativas serão à distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle ou outras ferramentas digitais associadas a este.

Os resultados serão quantificados em notas de uma escala de 0 a 100 estando aprovado o estudante que obtiver uma nota final, em cada componente curricular, de, no mínimo, 60 pontos. Para fins de recuperação de resultado final das disciplinas, o aluno poderá ser submetido a um período de recuperação, definido pelo professor, dentro da previsão de fechamento das pautas. O aluno que não atingir os 60 pontos de aproveitamento terá a sua matrícula cancelada, conforme o Regimento dos Cursos de Pós-graduação do Ifes.

Para receber o certificado, o aluno deverá ser aprovado em todos os componentes curriculares do curso.

## **2.6. Público-alvo**

O curso destina-se, conforme prevê o Artigo 1º §1º da Resolução CNE Nº 1/2018, aos profissionais da educação diplomados em cursos de graduação, que atendam às exigências previstas em edital.

## **2.7. Perfil do Egresso**

O egresso do curso será um profissional apto a planejar, de forma sistematizada, o uso de tecnologias para as modalidades presencial e a distância, e a auxiliar um professor na utilização e na edição de uma sala virtual e na definição dos recursos didáticos e tecnológicos mais adequados ao planejamento de cursos ou componentes curriculares e à construção de conteúdos, atividades e avaliações.

## **2.8. Infraestrutura**

O curso será ofertado pelo Cefor/Ifes e ministrado a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na plataforma Moodle.

Quanto à infraestrutura física, o Cefor prevê a acessibilidade arquitetônica através de livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. Buscou-se desenvolver adequações físicas em seu prédio, tais como: implantação de um elevador para acesso aos quatro andares da instituição; adequação de corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; designação de vagas de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; disponibilização de um banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalização de suas

diferentes dependências por meio de placas com escrita em português e em Braille. Está prevista a elaboração de um projeto arquitetônico e colocação de piso tátil para melhorar a mobilidade e a segurança de pessoas cegas ou com baixa visão que transitam pelo Cefor.

## **2.9. Formas de Acesso para PPI e PcD**

Quanto aos requisitos e formas de acesso para ações afirmativas, candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) e pessoas com deficiência (PcD), serão respeitadas as disposições institucionais em relação às políticas afirmativas, o que vai depender da instalação de uma comissão específica para tal finalidade, no momento de abertura do processo seletivo. Assim, as políticas de ações afirmativas no âmbito do curso serão contempladas no Edital de Seleção, conforme Resolução do Conselho Superior do Ifes N° 10/2017.

A Resolução do Conselho Superior N° 202/2016 que dispõe sobre a Política de Educação para relações Étnico-Raciais do Ifes, prevê, conforme estabelecido desde a Lei N° 12.711, de 29 de agosto de 2012, que o critério de raça é considerado autodeclaratório, mas uma comissão especial precisa ser criada segundo o Art. 2º da Orientação Normativa MPOG N° 3, de 1º de agosto de 2016, tendo como finalidade verificar a veracidade da autodeclaração. Para os trabalhos dessa comissão especial são recomendados procedimentos por meio de entrevista e considerações apenas dos aspectos fenotípicos dos candidatos.

O curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Design Educacional prevê a garantia de condições de acessibilidade aos seus discentes com necessidades específicas, o que significa viabilizar a equiparação de oportunidades em todas as esferas da vida. Conforme observa a Resolução do Conselho Superior CS n° 34/2017, em seu Art. 1º, entende-se por “Aluno com Necessidades Específicas” o equivalente previsto em legislação educacional por aluno público-alvo da Educação Especial, a saber:

- I. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade e em igualdade de condições com as demais pessoas;
- II. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Atualmente está englobado no transtorno de espectro autista, classificando-se como leve, moderado ou grave;
- III. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles identificados com um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Tanto os documentos institucionais do Ifes (resoluções e pareceres) como o presente projeto tomam como referência a Lei nº 13.146/15 (Brasil, 2015), ou mais conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, uma vez que este documento traz consideráveis mudanças no que tange os direitos das pessoas com deficiência. A primeira dela é retomar o conceito desse público em específico. Na Lei, pessoa com deficiência é

[...] aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir a sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A partir das orientações legais e das referências científicas na área, foi definido, institucionalmente, que uma via pela qual são discutidos e desenvolvidos planos e projetos de inclusão e acessibilidade é o Napne. De acordo com o Regulamento Interno do Ifes (Portaria nº 1.063/2014), o “Napne tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos”. Desde sua criação, o núcleo tem discutido e proposto ações que visem desenvolver práticas inclusivas na instituição, sejam práticas pedagógicas, de acessibilidade física e atitudinais.

Assim, todas as questões que envolvem acessibilidade e atendimento educacional especializado no Cefor, assim como nos demais campi do Ifes, contam com a colaboração dos profissionais que compõem o Napne para discussão, problematização, proposição e desenvolvimento de políticas e práticas inclusivas na educação presencial e a distância.

O Cefor possui um plano de promoção de acessibilidade organizado a partir de um diagnóstico realizado pela Comissão de Acessibilidade na Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo – Fórum dos Napnes do Ifes – criada pela Portaria nº 920/2013 e alterada pela Portaria nº 2.148/2013. Segundo essa política, a promoção da acessibilidade envolve: acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática, atitudinal e de desenho universal, cujo objetivo é garantir acesso, permanência e participação do público-alvo da educação especial na IES.

Em síntese, de acordo com a Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES, 2014) e das Resoluções do Conselho Superior nº 34 e 55/2017, o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas no Ifes envolve as seguintes ações:

- Identificar o aluno com necessidades específicas no processo seletivo, durante a matrícula ou por identificação do professor;
- Garantir todos os recursos de acessibilidade ao aluno com necessidade específica no processo seletivo: materiais, apoio e infraestrutura;
- Informar aos alunos sobre os apoios institucionais existentes, tais como Napne e Assistência Estudantil;

- Propor e instruir procedimentos educacionais diferenciados à coordenação do Curso de acordo com as necessidades específicas identificadas;
- Discutir, incentivar e apoiar o aluno sobre estratégias de enfrentamento das dificuldades relatadas, seja por meio de orientação ao aluno, professores ou com o auxílio sistematizado de um profissional da área de educação especial;
- Orientar e acompanhar os docentes que atuam diretamente com o aluno esclarecendo e propondo alternativas para o processo ensino-aprendizagem, conforme Portaria nº 34 e 55 (2017);
- Orientar professores e tutores sobre a adoção de procedimentos avaliativos flexíveis e com adequações tanto na elaboração, produção e correção das atividades. As correções deverão respeitar o ritmo de aprendizagem do aluno público-alvo da educação especial. Os tutores receberão material com esclarecimentos quanto à forma de tratamento, vocabulário e outras informações relacionadas ao estudante que estiver matriculado;
- prever, conforme a Resolução nº 55/2017, que o progresso do aluno indicado para Terminalidade Específica (caso específico da pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Transtorno Global do Desenvolvimento), deve ser avaliado e discutido no curso e a decisão ser tomada em conjunto com diversos setores: Napne, Pedagógico, Coordenadoria de Curso, Professor de ASE e aluno/família.

<b>2.10. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas (quando houver):</b>
Não se aplica
<b>2.11. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio:</b>
Não se aplica

### 3. Equipe

<b>Nome:</b>		<b>Função na equipe:</b>	
Aline Pinto Amorim Cherini		Professora e coordenadora	
<b>Vínculo Ifes<sup>4</sup></b>	<b>Situação<sup>5</sup></b>	<b>UA ou instituição de origem</b>	<b>CH dedicada ao curso</b>
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	10h
<b>Link Currículo Lattes:</b>			
<a href="http://lattes.cnpq.br/2679927252405583">http://lattes.cnpq.br/2679927252405583</a>			
<b>Resumo Currículo Lattes:</b>			
<p>Possui licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande (2003), mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (2010), especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013) e Aperfeiçoamento em Mediação Digital para Educação a Distância pela Universidade Estadual Paulista (2019). Possui experiência na área de Educação e Formação de Professores, com ênfase em Educação a Distância atuando em gestão e formação de professores para EaD. De 2009 a 2018 atuou em diversas funções como tutora; coordenadora de tutoria; coordenadora geral dos Programas Rede e-Tec e Universidade Aberta do Brasil (IFRJ); coordenadora e diretora de EaD (IFRJ). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) atuando em cooperação técnica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) - no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância-Cefor. Atua principalmente nos seguintes temas: Formação de professores para Educação a Distância; Tecnologias Educacionais e Moodle.</p>			

<sup>4</sup> Docente (20h, 40h ou DE); Técnico Administrativo; Discente; Outro.

<sup>5</sup> Ativo; Aposentado; Licenciado.

<b>Nome:</b>		<b>Função na equipe:</b>	
Danielli Veiga Carneiro Sondermann		Professora	
<b>Vínculo Ifes</b>	<b>Situação</b>	<b>UA ou instituição de origem</b>	<b>CH dedicada ao curso</b>
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	8h
<b>Link Currículo Lattes:</b>			
<a href="http://lattes.cnpq.br/8335710912224751">http://lattes.cnpq.br/8335710912224751</a>			
<b>Resumo Currículo Lattes:</b>			
<p>Atualmente é professora com dedicação exclusiva do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) lotada no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) e diretora executiva do Ifes. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com foco no Design Educacional, Educação a Distância, Formação Docente e estudos na área de Universal para a Aprendizagem (DUA) - Universal Design for Learning (UDL). Coordenadora Administrativa e Docente do Programa de Mestrado Educimat e da pós-graduação em Tecnologias Educacionais. Atuou também como coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) de setembro de 2014 a maio de 2015. Foi coordenadora adjunta da UAB e Gerente de Ensino do Centro de Educação a Distância (Cead) do Ifes, no período de 2009 a 2011. Foi Coordenadora da Produção de Material para a modalidade a distância e Designer Instrucional de 2006 a 2009 pelo Sistema UAB. Possui mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2002). Aperfeiçoamento em Docência Superior pela Fundação de Assistência e Educação (1996). Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação de Assistência e Educação (1995).</p>			

<b>Nome:</b>		<b>Função na equipe:</b>	
Larissy Alves Cotonhoto		Professora	
<b>Vínculo Ifes</b>	<b>Situação</b>	<b>UA ou instituição de origem</b>	<b>CH dedicada ao curso</b>
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	4h
<b>Link Currículo Lattes:</b>			
<a href="http://lattes.cnpq.br/5973420305050319">http://lattes.cnpq.br/5973420305050319</a>			
<b>Resumo Currículo Lattes:</b>			
<p>Professora no Instituto Federal do Espírito Santo, lotado no CEFOR- Centro de Referência em Formação e em Educação a distância. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (1994), Pedagogia pela Universidade de Uberaba (2012), mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2001), doutorado em Educação pela Ufes e pós-doutorado em Psicologia do Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Ufes. É docente no ensino superior desde 2001, tendo lecionado na UFU, UEMG, UNIPAM, Faculdade Católica de Uberlândia, Rede Doctum em cursos de Pedagogia, Psicologia, Educação Física e Especializações. Participou do Grupo de Pesquisa Infância, Cultura, Inclusão e Subjetividade - GRUPICIS. É professora colaboradora do Laboratório de Estudos do Desenvolvimento Humano - LEDHUM e do Programa de Pós- Graduação em Psicologia. Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase em Educação Infantil, Formação de Professor, Educação Especial, atuando principalmente com os seguintes temas: aprendizagem, desenvolvimento infantil, formação de educadores, educação especial, avaliação psicopedagógica, brincar, educação infantil, jogos e brincadeiras.</p>			

<b>Nome:</b>		<b>Função na equipe:</b>	
Mariella Berger Andrade		Professora	
<b>Vínculo Ifes</b>	<b>Situação</b>	<b>UA ou instituição de origem</b>	<b>CH dedicada ao curso</b>
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	6h
<b>Link Currículo Lattes:</b>			
<a href="http://lattes.cnpq.br/3929645439848570">http://lattes.cnpq.br/3929645439848570</a>			
<b>Resumo Currículo Lattes:</b>			
<p>Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) lotada no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do Ifes de agosto de 2016 a agosto de 2018. Coordenadora da Pós-Graduação em Informática na Educação de agosto de 2018 a fevereiro de 2019. Atualmente, é diretora do Cefor. Tem experiência em educação à distância, informática na educação, tecnologias educacionais, software livre, rastreamento visual de objetos, processamento de imagens, robótica, roteamento de veículos e informática médica.</p>			

<b>Nome:</b>		<b>Função na equipe:</b>	
Esther Ortlieb Faria de Almeida		Professora	
<b>Vínculo Ifes</b>	<b>Situação</b>	<b>UA ou instituição de origem</b>	<b>CH dedicada ao curso</b>
Docente (40h)	Ativo	Cefor/Reitoria	6h
<b>Link Currículo Lattes:</b>			
<a href="http://lattes.cnpq.br/5868919885676204">http://lattes.cnpq.br/5868919885676204</a>			
<b>Resumo Currículo Lattes:</b>			
<p>Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1986) e mestrado em Estudos Literários, também pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2000). Atualmente é professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes, atuando nas modalidades de ensino presencial e EaD nos níveis médio, superior e pós-graduação. Tem experiência na área de Letras-Português, com ênfase Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, atuando principalmente nas seguintes áreas: Ensino e Educação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Metodologia de Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.</p>			

<b>Nome:</b>		<b>Função na equipe:</b>	
Luciano Rodrigues Valin		Secretaria acadêmica	
<b>Vínculo Ifes</b>	<b>Situação</b>	<b>UA ou instituição de origem</b>	<b>CH dedicada ao curso</b>
Técnico Administrativo	Ativo	Cefor/Reitoria	5h
<b>Link Currículo Lattes:</b>			
<a href="http://lattes.cnpq.br/6455620464125170">http://lattes.cnpq.br/6455620464125170</a>			
<b>Resumo Currículo Lattes:</b>			
Especialista em Ensino de Filosofia pela Universidade Cândido Mendes, graduado em Filosofia pela UFES (Licenciatura e Bacharelado) e graduando em Letras Português pelo Ifes. Atualmente trabalha na Secretaria Acadêmica do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (CEFOR) no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).			

<b>Nome:</b>		<b>Função na equipe:</b>	
Alessandro Poletto Oliveira		Pedagogo	
<b>Vínculo Ifes</b>	<b>Situação</b>	<b>UA ou instituição de origem</b>	<b>CH dedicada ao curso</b>
Técnico Administrativo	Ativo	Cefor/Reitoria	8h
<b>Link Currículo Lattes:</b>			
<a href="http://lattes.cnpq.br/1502994966728866">http://lattes.cnpq.br/1502994966728866</a>			
<b>Resumo Currículo Lattes:</b>			
Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Novo Milênio (2004) e Pós-graduação (Lato Sensu) em Administração Escolar e pós-graduando em Tecnologias Educacionais pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância. Pedagogo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo com atuação no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática – Educimat. Experiência em Educação a Distância desde 2009 também pelo Ifes, com atuação nos cursos de Técnico em Informática e Licenciatura em Letras Português.			

#### 4. Matriz curricular

Período	Módulo	Código	Descrição	Teórico / Prática	Presencial / A distância	Professor responsável	Carga Horária
1	1	1	Fundamentos do Design Educacional	T / P	A distância	Danielli Veiga Carneiro Sondermann	60h
1	1	2	Aprendizagem e Metodologias Ativas	T / P	A distância	Larissy Alves Cotonhoto e Aline Pinto Amorim Cherini	60h
1	1	3	Planejamento e Design Multimídia	T / P	A distância	Mariella Berger Andrade e Esther Ortlieb Faria de Almeida	90h
<b>Carga horária total do curso:</b>							<b>210h</b>

## 5. Ementário

<b>Disciplina:</b>	<b>Código</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Presencial / A distância</b>
Fundamentos do Design Educacional	1	60h	A distância
<b>Ementa</b>			
Conceitos, nomenclatura e aplicações. Modelos de Design Educacional. Modelos de EaD.			
<b>Conteúdo</b>			
Conceitos: design educacional, design didático, desenho didático, desenho instrucional, desenho educacional, design da aprendizagem, design thinking, design de interação, design de cursos online, design gráfico			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentos do DE</li><li>• Histórico do DE no Brasil e campos de atuação</li><li>• Pedagogias/Andragogias do DE</li><li>• Modelos de Design Educacional</li><li>• Modelos de EaD</li></ul>			
<b>Metodologias e Recursos que serão utilizados</b>			
A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BEHAR. Patricia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. 311 p.			
BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarcísio; MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21.ed. Campinas: Papyrus, 2013.			
FILATRO, A. Design Instrucional na prática. São Paulo: Pearson, 2008. Disponível em: < <a href="http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051886/pages/_1">http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051886/pages/_1</a> >			
FILATRO, Andrea. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. 215 p. ISBN 9788573599329			
HUBNER, A. ; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; Silva, J. C. Design Instrucional			

em foco: Instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber SERRA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013. 1. ed. Vitória: , 2013. v. 1. 96 p.

MUNHOZ, Antonio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning Editores, 2016-06-24. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522125111 (ebook <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8>

SONDERMANN, Danielli V. C. O design educacional para a modalidade a distância em uma perspectiva inclusiva: contribuições para/na formação docente. 2014. 310p. (tese) <<https://repositorio.ufes.br/jspui/handle/10/2202>>

### **Bibliografia Complementar**

FARBIARZ, Jaqueline L.; FARBIARZ, Alexandre; HEMAIS, Barbara J. W. Design para uma educação inclusiva. São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788580392012 (ebook) <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=design%2520educacional&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1&section=0#/legacy/163035>>

MATTAR, João; MATTAR, João. Guia de educação a distância. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 104 p. (Profissional) ISBN 9788522110612

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

MORAN, M. J. O que é Educação a Distância? 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

OLIVEIRA, Maria Eline Barbosa. Base conceitual. In: . Educação a Distância: perspectiva educacional emergente na UEMA. Florianópolis: Insular, 2002. cap. 2, p. 27 – 68.

PASSOS, M. L.S. et al. Modelos de Institucionalização de Cursos a Distância em uma Instituição de Ensino Pública. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 23., 2017, Foz do

Iguaçu. Anais. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/220.pdf>> Acesso em: 03 fev 2018.

<b>Disciplina:</b>	<b>Código</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Presencial / A distância</b>
Aprendizagem e Metodologias Ativas	2	60h	A distância
<b>Ementa</b>			
Teorias de Aprendizagem. Metodologias Ativas. Planejamento e Design de Unidades de Aprendizagem.			
<b>Conteúdo</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teorias de Aprendizagem <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais teorias de aprendizagem e suas implicações na educação</li> <li>• Estilos de Aprendizagem</li> </ul> </li> <li>• Metodologias Ativas <ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios e importância das metodologias ativas</li> <li>• Sala de aula invertida</li> <li>• Gamificação</li> <li>• Aprendizagem baseada em problemas</li> <li>• Aprendizagem baseada em projetos</li> <li>• Ensino Híbrido</li> <li>• Tendências atuais em metodologias ativas</li> </ul> </li> <li>• Design de Unidades de Aprendizagem <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções básicas de Ambiente Virtual de Aprendizagem</li> <li>• Planejamento</li> <li>• Definição de objetivos instrucionais, atividades e avaliação</li> <li>• Mapa de Atividades</li> </ul> </li> </ul>			
<b>Metodologias e Recursos que serão utilizados</b>			
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>BACICH, Lilian; MORAN, J.. <b>Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico- Prática</b>. Porto Alegre: Penso, 2018.ePUB. [Minha Biblioteca]. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291168/epubcfi/6/2[:vnd.vst.idref=Capa.xhtml]!/ 4/2/4@0:49.4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291168/epubcfi/6/2[:vnd.vst.idref=Capa.xhtml]!/ 4/2/4@0:49.4</a></p> <p>CARBONELL, Jaume. <b>Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa /</b></p>			

Jaume Carbonell; tradução: Juliana dos Santos Padilha; revisão técnica: Luciana Vellinho Corso. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2016. e-PUB. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290871/>

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Revista Thema. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** 2017. Vol. 14, n. 1, p. 268-288.

MUNHOZ, A. S. **Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125111/>

VALENTE, José Armando. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida.** Revista Educar [online]. 2014, pp.79-97. ISSN 0104-4060

### **Bibliografia Complementar**

BACICH, Lilian, NETO, A. T., TREVISANI, F. D. M. **Ensino Híbrido:** Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290499/>

LEFRANÇOIS, G. R. **Teorias da Aprendizagem:** O que o professor disse - Tradução da 6ª edição norte- americana. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125067/>.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Teorias da aprendizagem:** Um encontro entre os pensamentos Filosóficos, Pedagógicos e psicológicos. 3ª. Edição revisada. Curitiba: InterSaberes, 2018. ISBN-13: 9788582126363

<b>Disciplina:</b>	<b>Código</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Presencial / A distância</b>
Planejamento e Design Multimídia	3	90h	A distância
<b>Ementa</b>			
Planejamento e Design de Multimídia. Planejamento e elaboração de sala virtual.			
<b>Conteúdo</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento para elaboração de Materiais</li> <li>• Planejamento e Design de Multimídia <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiros e Storyboards</li> <li>• Design de mídias</li> <li>• Recursos Educacionais Abertos</li> <li>• Direitos autorais</li> <li>• Acessibilidade digital.</li> </ul> </li> <li>• Elaboração de sala virtual <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente Virtual Moodle (perfil Design Educacional)</li> <li>• Utilização de recursos e atividades</li> <li>• Adequação aos objetivos e avaliação</li> <li>• Prática de elaboração de sala virtual</li> </ul> </li> </ul>			
<b>Metodologias e Recursos que serão utilizados</b>			
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>BENTO, Dalvac. <b>A produção do material didático para EaD</b>. Cengage Learning Editores, 2015-09-09. Disponível em:  &lt;<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Referenciais de qualidade do MEC. Brasília, 2007. Disponível em:  &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf</a>&gt;, Acesso em: 18 fev. 2017.</p> <p>FILATRO, A. <b>Design Instrucional na prática</b>. São Paulo: Pearson,</p>			

2008. Disponível em:

<[http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051886/pages/\\_1](http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051886/pages/_1)>

HUBNER, A. ; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; Silva, J. C. **Design Instrucional em foco**: Instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber SERRA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013. 1. ed. Vitória: , 2013. v. 1. 96p.

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - **Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2015.

MILL, Daniel. **Docência virtual**: uma visão crítica. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.  
MIZUKAMI, Maria G.

N. Ensino, as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MIZUKAMI, Maria G. N. **Ensino, as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986. MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**. Edição Diversos. 1999.

PRETI, Oreste. **Produção de Material Didático Impresso**: Orientações Técnicas e Pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010.  
Disponível em:

<[http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros\\_download/producao\\_material\\_didatico\\_impreso\\_oreste\\_preti.pdf](http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros_download/producao_material_didatico_impreso_oreste_preti.pdf)> RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno Domenico. **Avaliação de Educação a Distância e e-Learning**. Porto Alegre: Penso, 2009.

SALTON, Bruna Poletto. AGNOL, Anderson Dall. TURCANI, Alissa. **Manual de acessibilidade em**

**documentos digitais**. Centro Tecnológico de Acessibilidade. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em:

<<http://cta.ifrs.edu.br/files/doc/275485165d384af74ab13ccbfe139ee6.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018. VALERIANO, Luciana. **Planejamento e Administração em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

### **Bibliografia Complementar**

GAVA, Tânia Barbosa; NOBRE, Isaura Alcina Martins; SONDERMANN, Danielli Veiga

Carneiro. O Modelo ADDIE na Construção Colaborativa de Disciplinas a Distância.

Informática na Educação (Online). **Informática na Educação: teoria e prática**. v. 17, p. 111, 2014. Disponível em:

<[http://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/ 34488](http://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/34488)>. Acesso em: 18 fev. 2017.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

NOBRE, Isaura Alcina Martins; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro. Desafios e Aprendizagem no Planejamento e Produção de Material Didático em cursos ofertados a distância: papel do docente. In: ALBERNAZ, Jussara Martins (Org.). **Tecnologias Computacionais e práticas educativas inclusivas - Perspectivas de trabalho em escolas e instituições acadêmicas**. 1ed. Curitiba: CRV, 2012, v. 1, p. 1-325.

SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; PASSOS, Marize Lyra Silva; MENEZES, Andromeda Goretti Correa de. Reflexões sobre planejamento de componentes curriculares na modalidade a distância: Ótica do designer instrucional. **LACLO** 2011, v. 3, p. 1-10, 2012. Disponível em: <<http://lacro.org/papers/index.php/lacro/article/view/12>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

## 6. Cronograma

O cronograma do curso está organizado conforme a carga horária das disciplinas e considerando uma semana de fechamento entre as disciplinas, previsto no edital de seleção.

## 7. Anexos

### 7.1. Minuta do edital.

## Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. **Portaria nº. 3.050, de 24 de outubro de 2016**. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Plano de Desenvolvimento Institucional **2014/2-2019/1**. Disponível em: <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos\\_institucionais/pdi\\_2-08-16.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/pdi_2-08-16.pdf)>. Acesso em: 2 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo. Conselho Superior. **Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Ifes, Anexo I – Resolução CS nº 1/2017, de 20 de fevereiro de 2017**. Vitória: 2017. Disponível em: <[MORAN, José. \*\*A educação que desejamos\*\*: novos desafios e como chegar lá. 5ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.](https://ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_1_2017_-_Regimento_Geral_do>Ifes_-_Anexo_I.pdf</a>>. Acesso em: 20 ago. 2018.</p></div><div data-bbox=)